



Assembleia de Freguesia de Oiã

Quadriénio 2013-2017

Ata número dois

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a assembleia da freguesia de Oiã, nos termos do regimento em vigor, para a realização de uma assembleia ordinária.-----

O Presidente da mesa declara aberta a sessão, e depois de cumprimentar os membros da assembleia e o público suscita uma questão prévia sobre a autorização da assembleia para a gravação das sessões. Não tendo havido qualquer oposição por parte dos presentes ficou decidido que no decorrer da presente legislatura todas as sessões poderiam ser gravadas.-----

De seguida foi dada a palavra à Inês Sofia de Almeida Ribeiro, para que tomasse posse e prestasse juramento legal, em virtude de não ter sido possível fazê-lo na última Assembleia.-----

Após este momento foi dado início à Ordem de Trabalhos, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, referida no ponto um da convocatória, por esta ter sido antecipadamente distribuída aos membros da Assembleia. Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Passou-se de seguida ao ponto dois, “Informação da atividade da Junta de Freguesia referente ao período entre a tomada de posse de 18/10/2013 até 13/12/2013”, tendo o presidente da mesa concedido a palavra ao presidente do executivo para que prestasse tais informações.-----

Tomando a palavra o presidente do executivo mencionou o documento de controlo de contas, referiu as ações culturais realizadas, que acompanhou de perto; as ações educativas, nomeadamente visita às escolas, em particular Oiã Poente e Oiã Nascente; as ações de segurança, confidenciado a sua particular preocupação sobre este aspeto, mas também a existência entidades e pessoas a acompanhar a situação de perto, de modo a garantir um melhor nível de segurança na freguesia. Terminou disponibilizando-se para esclarecer a assembleia nalgumas questões que fossem suscitadas.-----

Nesse enquadramento foi pedida a palavra pelo membro Alexandre Luis Alves Oliveira que, depois de autorizada e no uso da mesma, cumprimentou a mesa e o executivo, referindo ter encontrado erros ortográficos, de formatação e algumas imprecisões no relatório de actividades em discussão. Mencionou ainda o fato do cemitério de Malhapão ter ficado aberto numa determinada noite.-----

Foi também pedida a palavra pelo membro Sérgio Emanuel Martins Lopes, que depois de autorizada e no uso da mesma, suscitou duas questões: a primeira que se prende com os atestados para desempregados, referindo ter conhecimento que no Centro de Emprego de

Águeda esta Junta é dada como um mau exemplo, por cobrar os atestados emitidos; a outra questão traduziu-se numa crítica à ação da Junta na colagem de postais de Natal numa árvore de Natal colocada no Largo do Cruzeiro, por considerar que aqueles postais deveriam constituir um espólio da freguesia, estando assim a ser destruído. -----

O presidente da mesa registou estes pontos e passou a palavra ao presidente do executivo para pronúncia sobre os mesmos.-----

O presidente do executivo justificou os erros de formatação e ortográficos pelo uso dos sistemas informáticos. Quanto à questão do cemitério, referiu existir pessoa responsável pela abertura e fecho do mesmo, mas que às vezes, muito casualmente, a porta pode aparecer aberta fruto de alguma impossibilidade dessa pessoa, merecedora de toda a confiança. Quanto à questão dos postais referiu ser sua intenção que a população tomasse conhecimento desses postais, que pudesse mesmo levar alguns e *quicá* usá-los, levando assim mais longe o nome da freguesia. Não foi para delapidar o espólio, referiu, até porque delapidado estava ele, amontoado nuns caixotes na cave do edifício da junta, não servindo ao uso para que foram comprados.-----

Iniciou-se de seguida o “Período da Ordem do Dia”, tendo o presidente da mesa apresentado uma questão prévia sobre a concordância de todos para as notificações da assembleia passarem a ser feitas via email. Pedida a palavra pelo membro Amílcar Simões Pereira, este referiu que nada tinha a obstar, garantido estivesse que o email seria remetido com a uma antecedência de pelo menos quarenta e oito horas das assembleias. Pedida a palavra pelo membro Alexandre Luís Alves Oliveira, o mesmo solicitou que o referido email fosse remetido com aviso de receção/recibo de entrega. Garantindo que independentemente da via de comunicação preferencial passar a ser o email, os prazos previstos no regimento seriam sempre respeitados, e que procuraria sempre meios complementares de registo e alerta. Não tendo havido oposição de ninguém, o presidente de mesa instituiu o email como forma de comunicação e notificação preferenciais aos membros da assembleia. -----

O presidente da mesa passa de seguida ao ponto número um da ordem do dia, ”Apresentação, Apreciação e Votação do Regimento da Assembleia de Freguesia”, e após uma breve apresentação convidou os membros a pronunciarem-se sobre o mesmo. O membro Amílcar Simões Pereira, no uso da palavra, referiu parecer-lhe que o tempo é redutor no que concerne aos períodos de “tempo de uso da palavra”. Em resposta o presidente da mesa referiu ser seu entendimento que os tempos estão adequados, até função da representatividade de cada força política, sendo além do mais, e na prática, ajustáveis, nos termos regulamentares. Colocou-se tal ponto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

De seguida passou-se ao ponto número dois “Apresentação, Apreciação e Votação das grandes opções do Plano e Orçamento para 2014 e mapa do pessoal”, tendo o presidente da mesa concedido o período de trinta minutos para a sua apresentação. O presidente do executivo fez uma exposição dos documentos previsionais, apresentando resumidamente o plano de trabalhos da junta, que passa por concluir lavadouros, nomeadamente o lavadouro de Perrães e a fonte da Espadaneira; pelo diálogo com os proprietários confrontantes com o parque das Cales, para a reconstrução do aqueduto; pelo restauro do parque infantil do Silveiro e respetivo coreto; pela recuperação do parque da Seara; pelo restauro do parque do Carreiro Velho; por tratar e definir o destino a dar ao centro cívico Eng. Agnelo Prazeres; por desenvolver o site da Junta de Freguesia; por desenvolver a programação das atividades de elevação de Oiã a Vila, consistindo numa semana preenchida por várias actividades, não apenas um dia; pela requalificação do espaço envolvente ao edifício da Junta, em articulação com a Câmara Municipal, ligando-o ao parque do Vieiro; por promover um estudo rodoviário do centro de Oiã, sobretudo nas zonas perigosas para os transeuntes; por reorganizar o funcionamento do edifício da junta, garantindo a propriedade do mesmo, que é actualmente propriedade da Câmara, enquanto não fechar o

quadro comunitário que o financiou, mas que depois será adquirido pela Junta, por um valor já pré-negociado e constante do orçamento, e a sua divisão em três sectores: edifício, auditório e biblioteca; de entre outros, já considerados quotidianos, como sejam a limpeza de valetas e a manutenção em bom funcionamento dos serviços, cemitérios e demais instalações da Junta ao serviço público. Referiu ainda existir uma redução significativa nos custos dos órgãos autárquicos, havendo conseqüentemente uma libertação de dinheiros para outras atividades. Mencionou também não existirem alterações no mapa de pessoal. Referiu finalmente que este conjunto de documentação, definindo as grandes opções e ações do plano, representa o que se vai, efetivamente, fazer na Freguesia.-----

O presidente da mesa realçou a redução dos custos com os órgãos autárquicos, aspeto alvo de promessa pelo executivo em tempo de campanha.-----

Colocado à discussão, pelo membro Sérgio Emanuel Martins Lopes, foi pedida a palavra e no uso da mesma questionou o presidente da mesa se os quatro documentos iriam ser postos a votação única. O presidente da mesa informou que os quatro documentos iriam ser votados num único ponto, não fazendo sentido de outra forma por serem documentos complementares entre si. Pedida e de novo concedida a palavra ao membro Sérgio Emanuel Martins Lopes, o mesmo referiu que o Orçamento não está coincidente com o PPI e apresentou uma proposta para que o executivo retirasse o documento de votação, para reanálise. O presidente da mesa, no uso da palavra mencionou verificar-se uma efetiva diferença técnico-interpretativa, referindo que num plano plurianual só devem constar propostas que possam constituir compromissos, que por sua vez originem pagamentos em mais de que um ano civil, em sintonia com a lei vigente dos compromissos e pagamentos em atraso, LCPA. Foi concedida palavra ao presidente do executivo, que no uso da mesma explicou que naquele documento se encontravam juntos os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, consistindo nisso o plano plurianual. De seguida o membro Sérgio Emanuel Martins Lopes solicitou de novo a palavra e no uso da mesma sugeriu a interrupção dos trabalhos para poder explicar melhor o que pretendia dizer, a interesse da assembleia e dos trabalhos. O presidente da mesa não aceitou a sugestão, referindo tratar-se de uma questão técnica e não uma questão de política, e que nesse sentido iria colocar a proposta à votação, pois em nada alteraria o sentido da mesma. Nesse instante foi pedida a palavra pelo membro Dária Isabel de Almeida Marques, tendo esta realçado a falta de coerência nos dois documentos contabilísticos, orçamento e resumo do orçamento, questionando as diferenças nas rubricas de capital. Nesta sequência foi também pedida e concedida a palavra ao membro Alexandre Luís Alves de Oliveira, que referiu que aqueles erros e incorreções poderão traduzir erros de conteúdo e não só de forma. De seguida no uso da palavra o membro Inês Sofia de Almeida Ribeiro solicita esclarecimentos quanto ao plano de atividades, questionando como se processa o apoio aos jovens e quais as atividades previstas; como irá funcionar o gabinete de rastreio e como irá funcionar o preenchimento das declarações de IRS. Dada a palavra ao presidente do executivo, o mesmo assume os erros de forma e conteúdo, considerando-os, no contexto, relativos, porque em nada alteram a proposta apresentada. Refere que os apoios a jovens são os que foram apresentados no programa colocado a sufrágio, na linha do apoio e incentivo ao estudo, mas que os mesmos devem ter um retorno por parte dos jovens, que nos seus períodos de férias devem prestar apoio comunitário em ações a desenvolver. Quanto ao rastreio, informa que este terá um local e horário definidos, sendo a população atempadamente avisada. Terminada esta intervenção, o presidente da mesa decidiu interromper os trabalhos por dez minutos para que pudessem ser feitas verificações finais aos documentos, aquilatando as divergências, antes de se avançar com os trabalhos.-----

Retomada a sessão o presidente da assembleia, concedeu a palavra ao presidente do executivo para explicar o que se apurou nas verificações documentais. O presidente do executivo remeteu

para a vogal Licínia Diogo Caldeira, para que esta explicasse melhor. No uso da palavra a vogal Licínia Diogo Caldeira explicou que os erros foram derivados a um problema no Software usado, que naturalmente iria ser solucionado, e que se traduziram simplesmente num transporte errado do valor apurado em capital, entre o mapa do orçamento e o seu resumo.-----

Isso mesmo foi verificado pelo presidente da mesa, que nessa conformidade e por não se tratar de erro substantivo, decidiu colocar o ponto à votação, solicitando ao executivo a apresentação em próxima assembleia da documentação com o erro já corrigido. Antes no entanto, suscita uma questão prévia ao presidente do executivo, para que o mesmo informe a situação dos saldos do exercício, caso existissem. O presidente do executivo referiu existir um saldo positivo de três mil e oitocentos euros aquando da tomada de posse, contudo o pagamento aos órgãos do executivo não estava concretizado, pelo que teve de ser solicitado um adiantamento, até, também, para fazer face ao pagamento de impostos que tinham de ser liquidados naquele período. Pelo membro Sérgio Emanuel Martins Lopes foi referido não terem ficado dívidas, apenas contas para pagar. De imediato o presidente da mesa leva o ponto à votação, tendo votado contra os seguintes membros: Sérgio Emanuel Martins Lopes, Amílcar Simões Pereira, Dária Isabel de Almeida Marques, Alexandre Luis Alves Oliveira, Mário José Ferreira de Oliveira e António Fernando Loureiro Mendes Pinto, num total de seis votos. Foi ainda apresentada declaração de voto pelos membros Sérgio Emanuel Martins Lopes, Amílcar Simões Pereira, Dária Isabel de Almeida Marques, Alexandre Luis Alves Oliveira e Mário José Ferreira de Oliveira. Todos os restantes membros votaram a favor, pelo que o ponto foi aprovado por maioria.-----

Seguidamente o presidente da mesa passou a palavra ao presidente do executivo, para que fosse explicado o contexto do ponto três, "Apresentação, apreciação e votação da proposta nº1". No uso da palavra o presidente do executivo solicitou que fosse considerado e colocado à votação o nome da rua "Rua da Escola de Oiã Poente", resultante de uma consulta "in loco" às gentes da localidade, e por considerar tratar-se de um nome ajustado ao tempo e ao espaço. O presidente da mesa levou o assunto à votação, tendo este sido aprovado por maioria, com as abstenções de Amílcar Simões Pereira e Mário José Ferreira Oliveira.-----

De seguida passou-se ao "Período de intervenção aberto ao público", tendo o presidente da mesa aberto as inscrições para participação. Nessa sequência foi pedida a palavra pelo Sr. Francisco Alves, que no uso da mesma cumprimentou a assembleia e o executivo, passando a solicitar o arranjo do espaço em frente ao edifício conhecido pelo "Centro Comercial Estrela de Oiã", para que definitivamente possa ser resolvido, já passadas tantas promessas. Referiu ainda a existência de várias lâmpadas fundidas no Parque do Vieiro, a precisar de substituição, e finalmente demonstrou o seu descontentamento pelo facto do executivo anterior ter retirado a estátua do Eng. Agnelo Prazeres do seu lugar, para ele o lugar devido, solicitando a sua reposição. De seguida o Sr. Fernando Pereira Picanço cumprimentou a assembleia e o executivo e criticou a forma de divulgação das assembleias, referindo que os meios de divulgação são insuficientes para permitirem que mais pessoas tenham conhecimento das mesmas; mencionou que no site da Câmara, no espaço dedicado às Juntas de Freguesia, a Junta de Freguesia de Oiã aparece inativa; sugeriu que as respetivas convocatórias, atas, regimento da freguesia, avisos formulários e legislação passe a constar de página de internet da Junta. Referiu ainda que, no seu entendimento, o período de intervenção aberto ao público das assembleias, devia ser em primeiro lugar, sustentado no facto de as pessoas terem de esperar várias horas para intervir, desincentivando-as de participar. Aludiu ainda à urgência na limpeza das valetas, podendo causar situações de entupimentos e inundações. Salientou, finalmente, a preocupação pela requalificação do largo do Cruzeiro e a rentabilização do parque subterrâneo do mesmo. Foi

depois pedida a palavra pelo Senhor Vasco Esperança, que referiu a preocupação pelo fato das Associações não terem recebido o subsídio anual que lhes estava destinado. -----

O presidente da mesa agradecendo a presença de todos, referiu, quanto ao período de intervenção ao público, já tinha acabado de ser decidido pela assembleia que o mesmo fosse no fim, com a aprovação, por unanimidade, do novo regimento da assembleia, não lhe parecendo ainda anormal as pessoas terem de esperar para o fim da sessão, dado os assuntos ali discutidos serem todos de interesse da freguesia, e portanto deverem ser do interesse de todos, não se devendo cingir cada um aos interesses que só a si preocupam. Divulgou no entanto o seu email pessoal, para que as pessoas tenham oportunidade de, não o podendo fazer de outra forma, poderem levar a si as suas questões, garantindo sempre resposta adequada e tempestiva . Quanto à questão da publicação dos documentos online, referiu ser seu entendimento que muito embora todos os interessados devam ter acesso à informação, justificando, nos termos definidos pela CADA – Comissão de Acompanhamento dos Documentos Administrativos -, entidade que regula a forma de acesso aos documentos, refere que nem todos os documentos devem ser expostos a público, em particular algumas questões mais sensíveis que possam ser tratadas naquela sede, como sejam casos relativos à segurança na freguesia, a bem de todos. De Seguida o presidente da mesa concede a palavra ao presidente do executivo para que possa responder às questões suscitadas. O presidente do executivo, respondendo às questões do Sr. Francisco Alves, refere que iria procurar resolver a questão do arranjo no espaço na frente do Centro Comercial Estrela, e que as lâmpadas do parque irão ser substituídas. Quanto à estátua do Eng. Agnelo Prazeres, o executivo está a equacionar um lugar de destaque que a mesma merece. Em resposta ao Sr. Fernando Picanço, o presidente do executivo referiu que estão a ser desenvolvidos todos os esforços para que a Junta de Freguesia possa disponibilizar mais informação online, seja na página da Câmara, seja num site próprio, por forma a dar mais visibilidade à Freguesia e à própria Junta; quanto à limpeza das valetas, informa que a está a ser feita, mas que também existiram alguns problemas com o pessoal auxiliar da Junta que impediram mais rápido andamento. Quanto ao Largo do Cruzeiro, informou que já era intenção do executivo procurar rentabiliza-lo, colocando-o ao serviço da Freguesia, para a realização de feiras e outras atividades. Por último o Sr. presidente do executivo, em resposta ao Sr. Vasco Esperança, referiu que não tendo sido atribuído nenhum subsídio às associações pelo anterior executivo até 18/10/2013, atendendo ainda à situação financeira da Junta, não existiam condições para que qualquer distribuição fosse realizada pelo atual executivo no ano de 2013. Nada mais havendo a tratar o presidente da mesa deu por encerrada a sessão, da qual se elaborou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada de acordo com a Lei.

O presidente da mesa _____

O primeiro secretário _____

O segundo secretário _____